

Designação da Ação: Badminton em contexto escolar da formação à competição: conceção, metodologia, estratégias de ensino e inclusão na aula de Educação Física.

Modalidade: Oficina de Formação

Duração: 30 horas (Horas presenciais: 15 + Horas de trabalho autónomo: 15)

Destinatários: Professores do grupo 260 e 620

Área de formação: A - Área da docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-107238/20

Razões justificativas da ação:

O Badminton é uma modalidade do currículo de Educação Física (categoria F – Raquetas), modalidade competitiva do desporto escolar com quadro competitivo regional, distrital e nacional. É um dos desportos em franco desenvolvimento e de difusão junto dos alunos, assim como, de grande aceitação por parte destes. No entanto, verifica-se uma lacuna geral na formação inicial dos docentes nesta área o que impede o desenvolvimento da modalidade e dificulta a sua docência. Julga-se muito oportuna a realização desta oficina de formação, já que pretende fornecer aos professores as competências necessárias complementares à sua formação. Tendo-se em atenção um novo paradigma de uma escola de massas e a educação inclusiva de todos os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, na aula de educação física, será importante fomentar nos docentes a relevância da implementação dos decretos vigentes, nomeadamente: D.L 54/2018; D.L.55/2018 e Lei 166/2019, pois há que ter um especial cuidado com a disciplina de Educação Física e com a área conexa do desporto escolar. A inclusão não é necessariamente disruptiva da maior parte dos planos de aula das restantes disciplinas, ao invés, na aula de educação física a planificação implica diversas acomodações ao nível dos espaços, das tarefas, dos equipamentos e constituição dos grupos e como tal é necessário proporcionar-se formação contínua aos professores destes grupos de recrutamento.

Objetivos a atingir:

Clarificar os objetivos propostos pelos programas de Educação Física e do Desporto Escolar no âmbito do Badminton, nomeadamente:

- Estrutura da aprendizagem do jogo;
- Elementos educativos a considerar na aprendizagem;
- Reflexão sobre práticas a desenvolver;
- Objetivos comportamentais;
- Dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam abordar o ensino das diversas áreas do Badminton na escola;
- Ensino da técnica de batimento;
- Noções táticas básicas;
- Aulas tipo;
- Regras e regulamentos;
- Manutenção, montagem e desmontagem de material.
- Promover situações de prática pedagógica que permitam experimentar e vivenciar os conteúdos apresentados;
- Preparar aulas, respeitando os princípios orientadores da atividade psicomotora educativa com crianças de diferentes graus de ensino e níveis de capacidade;
- Proporcionar conhecimentos científicos e instrumentos de avaliação dinâmicos; fomentar a flexibilização curricular e práticas de inclusão, em conformidade com a legislação atual.
- Dar a conhecer o Badminton adaptado ou Parabadminton como mais uma das metodologias a ser usadas no âmbito da educação inclusiva.

Conteúdos da ação:

Programas de Educação Física e do Desporto Escolar. Estrutura da modalidade. Metodologia de ensino-aprendizagem, nos diferentes ciclos de ensino. Aspectos técnico e táticos fundamentais da modalidade. Regras e regulamentos do Badminton. Organização de atividades letivas e aspetos didáticos específicos. Manutenção, montagem e manuseamento do material específico. Técnicas de observação e avaliação dos alunos O Badminton adaptado ou Parabadminton A dinâmica, a interação entre contextos, os recursos materiais e humanos enquanto aspetos de uma perspetiva holística de educação e de desenvolvimento.

Metodologias de realização da ação:

Na execução da oficina, a abordagem dos conteúdos em cada sessão será efetuada na sua maioria em dois momentos: um de natureza teórica e outro de natureza prática.

Os conteúdos teóricos serão abordados com fundamentação científica atualizada. Nas sessões práticas recorrer-se-á ao trabalho individual e de grupo. Uso de metodologias ativas e participativas, em sessões práticas. Serão dadas sessões expositivas com suporte visual e sessões de dinâmica de grupos. É privilegiada a participação, o debate e as reflexões conjuntas através de um clima informal que favoreça a livre iniciativa e a participação dos formandos. Apresentação dos trabalhos realizados na parte não presencial da ação.

Trabalho Autónomo

Conceção e execução de materiais didáticos.

Planificação de atividades letivas e de instrumentos de avaliação.

Preparação e apresentação dos materiais elaborados.

Regime de avaliação dos formandos

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação adotados pelo CFEPO. Os formandos serão informados no início da ação, que para a sua avaliação são tidos em conta os seguintes parâmetros/critérios:

- Participação nas sessões presenciais;
- Trabalho autónomo e
- Relatório/trabalho individual.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental

- Programa Nacional de Educação Física do 2º Ciclo do Ensino Básico
- Programa Nacional de Educação Física do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
- Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho de 2018,
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho de 2018 e Lei 116/2019, 13 de setembro de 2019
- Referenciais de Formação de Badminton (2014) Federação de Portuguesa de Badminton. Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
- Afonso C. (2004). Formação de professores para as diferenças. In: Saber & Educar. Porto: ESE, Paula Frassinetti.